



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Administração Pública

ANO LECTIVO

2007/2008

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Economia Pública		
Área Científica	Economia		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	2.º / 1.º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	45 TP	15 OT

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Maria do Rosário Baeta Neves	Professora Coordenadora
Teóricas		
Teórico-Práticas	Maria do Rosário Baeta Neves	Professora Coordenadora
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

1. Fornecer uma visão alargada dos grandes temas da Economia Pública.
2. Apresentar as insuficiências do funcionamento dos mecanismos de mercado e a necessidade da intervenção do Estado na economia, suas formas e conseqüências.

PROGRAMA PREVISTO

1. Introdução

- 1.1. A intervenção do Estado na Economia
- 1.2. A promoção da eficiência: as falhas de mercado
- 1.3. A promoção da equidade
- 1.4. Bens de mérito

2. A perspectiva económica da intervenção do Estado nas economias mistas: a intervenção do Estado enquanto promotora de eficiência

2.1. Bens públicos

- 2.1.1. Definição de bem público
- 2.1.2. Propriedades dos bens públicos: impossibilidade de exclusão e indivisibilidade
- 2.1.3. A ineficiência da provisão privada de bens públicos

- 2.1.4. Bens privados com provisão pública
- 2.1.5. Provisão óptima de bens públicos segundo o critério paretiano de eficiência
- 2.2. Externalidades
 - 2.2.1. Definição e tipos de externalidades
 - 2.2.2. Soluções privadas para as externalidades
 - 2.2.3. O teorema de Coase
 - 2.2.4. Soluções públicas para as externalidades: multas, subsídios e regulamentação
- 3. As políticas de defesa da concorrência e o apoio público
 - 3.1. Políticas contra concentrações e abusos de poder económico
 - 3.2. A defesa da concorrência na União Europeia e em Portugal
 - 3.3. Os auxílios públicos: políticas de apoio às PME's
- 4. A perspectiva económica da intervenção do Estado nas economias mistas: a intervenção do Estado enquanto promotora de equidade
 - 4.1. A distribuição do rendimento
 - 4.2. A eficiência paretiana e a fronteira de possibilidades de utilidade
 - 4.3. Desigualdade e pobreza
 - 4.4. A medição e análise das desigualdades
 - 4.5. O bem-estar social
 - 4.6. Os vários critérios de justiça: utilitarista, igualitarista e de Rawls
 - 4.7. As políticas de redistribuição: reforma do Estado providência
 - 4.8. Os limites à redistribuição: custos de eficiência
- 5. A escolha pública
 - 5.1. Mecanismos privados e públicos para a afectação de recursos
 - 5.2. A regra da maioria
 - 5.3. O teorema da impossibilidade de Arrow
 - 5.4. Uma teoria económica da política: o teorema do eleitor mediano

BIBLIOGRAFIA

1. Barbosa, António Soares Pinto (1997), *Economia Pública*, McGraw-Hill, Lisboa.
2. Barr, Nicholas (2004), *Economics of the Welfare State*, 4th edition, Oxford University Press.
3. Brown, C. V. e Jackson, P. M. (1994), *Public Sector Economics*, 4th edition, Oxford University Press.
4. Cullis J. e Jones, Philip (1987), *Microeconomics and the Public Economy: a Defence of Leviathan*, Basil, Blackwell.
5. Le Grand, J. (2003), *Motivation, Agency and Public Policy*, Oxford University Press.
6. Pereira, Paulo Trigo *et al.* (2005), *Economia e Finanças Públicas*, Escolar Editora, Lisboa.
7. Porto, Manuel (2004), *Economia*, Coimbra, Livraria Almedina.
8. Samuelson, Paul A. e Nordhaus, William D. (2005), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
9. Rosen, Harvey S. (2005), *Public Finance*, 7th edition, McGraw-Hill International.
10. Stiglitz, Joseph E. (1999), *Economics of the Public Sector*, 3th edition, W. W. Norton Company.

WEBGRAFIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	Através da realização de trabalhos teórico-práticos durante o 1.º semestre. A dispensa de exame final far-se-á com a classificação final (média aritmética simples dos trabalhos teórico-práticos) mínima de 10 valores.
Avaliação Periódica	Através de uma frequência escrita realizada entre 14 e 26 de Janeiro e englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre. A dispensa de exame final far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores.
Avaliação Final	Através de um exame final realizado nos períodos definidos pelo calendário lectivo e englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre. A aprovação no exame final far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores.

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Segunda-feira	Das 16:30 às 18:30	Gabinete O 212
Quinta-feira	Das 14:00 às 18:00	

M. V. C.